

BRAGANTIA

Boletim Técnico do Instituto Agrônomo do Estado de São Paulo

Vol. 14

Campinas, dezembro de 1954

N.º 5

ANÁLISE DA COVARIÂNCIA EM UM LÁTICE RETANGULAR SIMPLES (*)

A. CONAGIN

Engenheiro agrônomo, Seção de Técnica Experimental, Instituto Agrônomo

RESUMO

No presente artigo apresentamos a análise da covariância de um látice retangular simples, com duas repetições de cada grupo básico. Os dados estudados representam a produção, em gramas, de algodão em caroço por canteiro, de uma experiência de comparação de linhagens. A análise estatística é apresentada com detalhes de forma a servir de modelo ao melhorador de plantas que queira se utilizar da covariância, para aquele tipo de delineamento. Também é apresentada a equivalência entre as duas notações, a usada no presente artigo e a mais usualmente encontrada na literatura, para o cálculo de látices retangulares simples.

1 - INTRODUÇÃO

Os látices retangulares permitem a comparação de $k(k+1)$ variedades em $k+1$ blocos de k itens, por repetição. Este tipo de delineamento suplementa os delineamentos do tipo látice e também os blocos incompletos, principalmente na comparação de um número grande de itens.

Semelhantemente aos látices simples e quadrados, há nesses látices os grupos x , y , etc. Os blocos dos látices retangulares que possuem o mesmo índice são chamados blocos parceiros e têm a peculiaridade de não apresentar nenhum tratamento em comum.

Na experiência por nós analisada em trabalho anterior (2) havia uma certa diferença no número de plantas nos canteiros. Dessa forma, tentamos estudar essa experiência cujo delineamento é um látice retangular simples, com duas repetições de cada grupo, aplicando a técnica da covariância aos dados da mesma.

Como os livros de texto não trazem, em geral, a análise de covariância para os látices, procuramos efetuar a descrevendo as etapas com detalhes, de forma a servir de modelo para os que nela tenham interesse. Vamos utilizar uma notação um pouco diferente da que já usamos, baseando-nos em um artigo de Robinson e Watson (3).

(*) O autor agradece ao Dr. O. S. Neves, Chefe da Sub-Divisão de Plantas Têxteis, por lhe ter permitido a utilização dos dados de uma experiência de competição de linhagens de algodoeiro.

Recebido para publicação em 15 de setembro de 1954.

2 - ANÁLISE DA COVARIÂNCIA

Muitas vezes, na experimentação de campo, podemos obter diferenças nas produções dos canteiros devidas às variações acidentais do número de plantas. A técnica de covariância permite que o experimentador faça o julgamento final das produções, tomando em consideração as diferenças devidas ao número de plantas dos canteiros. Ela consiste na obtenção de uma relação funcional entre Y (produção) e X (número de plantas por canteiro). No fim da análise é feito um ajustamento das produções, colocando-as na base de um mesmo número de plantas.

3 - ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A experiência que estamos analisando representa um dos ensaios de competição de linhagens da Secção de Algodão do Instituto Agrônomico. Os dados (quadros 1 e 2) referem-se à produção em gramas de algodão em

QUADRO 1. — Produção dos canteiros e número de plantas de duas repetições do grupo x

	584 752 1336	9 11 20	322 458 780	9 9 18	316 509 825	7 12 19	281 203 484	8 6 14	336 470 806	9 11 20	343 419 762	11 11 22	337 459 796	11 11 22
250 472 722			281 488 769	9 8 17	410 310 720	9 10 19	330 782 1112	10 11 21	270 478 748	10 9 19	518 752 1270	10 11 21	198 329 527	9 9 18
418 273 691	478 416 894	11 11 22			369 386 755	9 11 20	343 436 779	10 11 21	342 307 649	10 10 20	419 601 1020	8 10 18	405 351 756	11 11 22
476 437 913	396 440 836	9 11 20	467 383 850	9 9 18			523 351 874	9 9 18	640 857 1497	11 10 21	433 452 885	9 10 19	557 425 982	9 10 19
315 417 732	420 311 731	11 7 18	269 654 923	6 11 17	271 705 976	10 9 19			310 433 743	10 10 20	210 300 510	10 11 21	251 568 819	10 11 21
735 885 1620	455 741 1196	7 10 17	389 359 748	8 7 15	545 319 864	11 9 20	496 538 1034	11 10 21			332 731 1063	11 9 20	131 545 676	7 9 16
740 680 1420	607 390 997	10 8 18	261 333 594	10 8 18	304 474 778	11 8 19	174 433 607	7 8 15	206 423 629	10 6 16			375 517 892	9 9 18
194 583 777	521 402 923	9 8 17	536 736 1302	6 8 14	487 434 921	9 7 16	784 639 1423	9 7 16	794 313 1107	10 3 13	535 541 1076	9 10 19		

QUADRO 2. — Produção dos canteiros e números de plantas de duas repetições do grupo y

		8	8	15	8	22	8	29	10	36	8	43	9	50	9
		325	8	178	8	372	8	410	10	765	8	559	9	526	9
		325	8	221	7	295	10	233	11	414	10	342	9	517	11
		650	16	399	15	667	18	643	21	1179	18	901	18	1043	20
643	1			16		23		30		37		44		51	
210	11			312	10	383	10	375	10	490	10	239	11	458	10
	8			243	10	201	9	321	9	422	10	280	10	238	9
853	19			560	20	584	19	696	19	912	20	519	21	696	19
467	2					24		31		38		45		52	
358	9	412	10			324	10	415	8	603	11	382	9	676	8
	8	290	11			385	11	219	9	213	10	327	11	520	11
825	17	602	21			709	21	634	17	816	21	709	20	1196	19
343	3			10		17		32		39		46		53	
320	8	476	10	540	11			601	9	319	10	221	8	546	8
	11	234	11	206	11			251	8	253	10	431	10	275	7
663	19	710	21	746	22			852	17	572	20	652	18	821	15
596	4			11		18		25		40		47		54	
198	11	369	10	335	11	77	3			492	9	364	8	578	7
	8	411	11	183	10	335	10			343	11	184	11	178	5
794	19	780	21	518	21	412	13			835	20	548	19	756	12
249	5			12		19		26		33		48		55	
310	11	380	11	456	11	473	10	372	8			394	10	514	11
	9	351	11	362	11	400	8	298	10			325	9	364	10
559	20	731	22	818	22	873	18	670	18			719	19	878	21
385	6			13		20		27		34		41		56	
447	10	271	8	288	11	446	10	227	9	482	11			327	11
	10	236	10	680	10	334	11	510	9	430	10			509	11
832	20	507	18	968	21	780	21	737	18	912	21			836	22
325	7			14		21		28		35		42		49	
444	9	350	8	241	9	368	9	433	10	217	6	392	9		
	8	400	10	450	9	479	9	518	11	474	8	633	8		
769	17	750	18	691	18	847	18	951	21	691	14	1025	17		

caroço, sendo 12 o “stand” perfeito por canteiro. No quadro 1 estão as duas repetições do grupo x tanto para número de plantas como para produções. Os dados do grupo y encontram-se no quadro 2.

3.1 - CÁLCULOS NECESSÁRIOS

Para efetuar a análise precisamos calcular as somas dos quadrados referentes aos totais correspondentes ao número de plantas, à produção e ao produto dessas variáveis.

$$\Sigma X^2 = 9^2 + 9^2 + 7^2 + \dots + 11^2 + \dots + 8^2 = 20.179,0$$

Correção = $2.099^2 / 224 = 19.668,8$ onde 2.099 é o total geral e 224 representa o número de canteiros da experiência.

A soma de quadrados correspondente ao total é dada por $20.179,0 - 19.668,8 = 510,2$

A parte referente à variável Y (produção) é dada por :

$$\Sigma Y^2 = 584^2 + 322^2 + \dots + 752^2 + \dots + 632^2 = 42.972.255$$

$$\text{Correção} = 92.215^2 / 224 = 37.962.527,8$$

A soma dos quadrados é, então,

$$42.972.255 - 37.962.527,8 = 5.009.727,2$$

A soma dos produtos \mathbf{XY} é :

$$\Sigma \mathbf{XY} = (584) (9) + (322) (9) + \dots + (633) (9)$$

$$\Sigma \mathbf{XY} = 874.022,0$$

Correção = $(92.215) (2099) / 224 = 864.103,9$. Aqui o número 92.215 representa o total geral da produção. Logo,

$$874.022,0 - 864.103,9 = 9.918,1.$$

A soma dos quadrados e dos produtos para repetições é

$$\text{S.Q. rep. X} = \frac{1}{56} \left[521^2 + 518^2 + \dots + 538^2 \right] - 19.668,8 = 4,3$$

$$\text{S.Q. rep. Y} = \frac{1}{56} \left[22.719^2 + \dots + 19.335^2 \right] - 37.962.527,8 = 587.799,1$$

$$\text{S. prod. XY} = \frac{1}{56} \left[(22.719) (521) + \dots + (19.335) (538) \right] - 864.103,9 = -1.366,9$$

QUADRO 3. — Produção e número de plantas dos canteiros (totais das quatro repetições)

	(1) 2189-39	(2) 1005-35	(3) 1488-38	(4) 1278-33	(5) 1365-40	(6) 1594-42	(7) 1565-39
(8) 1372-36		(9) 1471-38	(10) 1430-40	(11) 1892-42	(12) 1479-41	(13) 1777-39	(14) 1277-36
(15) 1090-31	(16) 1454-42		(17) 1501-42	(18) 1297-42	(19) 1467-42	(20) 1988-39	(21) 1447-40
(22) 1580-37	(23) 1420-39	(24) 1559-39		(25) 1286-31	(26) 2370-39	(27) 1665-40	(28) 1829-37
(29) 1375-42	(30) 1427-37	(31) 1557-34	(32) 1828-36		(33) 1413-38	(34) 1247-39	(35) 1770-42
(36) 2799-38	(37) 2108-37	(38) 1564-36	(39) 1436-40	(40) 1869-41		(41) 1975-41	(42) 1367-30
(43) 2321-37	(44) 1516-39	(45) 1303-36	(46) 1430-37	(47) 1155-34	(48) 1348-35		(49) 1917-35
(50) 1820-34	(51) 1619-36	(52) 2498-33	(53) 1742-31	(54) 2179-28	(55) 1985-34	(56) 1912-41	

A soma de quadrados para tratamentos (não ajustada para blocos) é dada respectivamente por :

$$S.Q. \text{ trat. } X = \frac{1}{4} [39^2 + 35^2 + \dots + 41^2] - \text{Correção} = 164,9$$

$$S.Q. \text{ trat. } Y = \frac{1}{4} [2.189^2 + 1.605^2 + \dots + 1.912^2] - \text{Correção} = 1.716.026,9$$

$$S. \text{ Prod. } XY = \frac{1}{4} [2.189 (39) + 1.605 (35) + \dots + 1.912 (41)] -$$

$$- \text{Correção} = -138,6$$

A soma de quadrados para blocos deve ser ajustada para tratamentos. Como há duas repetições de cada grupo x e y (não confundir os grupos x e y com as variáveis X e Y, número de plantas e produção, respectivamente), temos que calcular dois componentes para blocos: o componente a e o componente b.

O componente a para a variável X (número de plantas) e para a variável Y (produção), é calculado a partir dos quadros 4 e 5 em que os blocos do mesmo grupo estão organizados em um quadro de dupla entrada, de acordo com o número do bloco e com a repetição do grupo básico. A soma dos quadrados para o componente a (para produção) é a soma dos quadrados da interação balanceada depois de retirarmos o efeito de blocos e de repetições para cada um dos dois grupos (x e y), dos dados do quadro 5.

QUADRO 4. — Totais de blocos (variável X = n.º de plantas)

Blocos	Grupo x		Soma	Blocos	Grupo y		Soma
	I	III			II	IV	
x1.....	64	71	135	y1.....	60	66	126
x2.....	66	69	135	y2.....	72	65	137
x3.....	66	73	139	y3.....	65	71	136
x4.....	67	67	134	y4.....	64	68	132
x5.....	67	70	137	y5.....	59	66	125
x6.....	66	63	129	y6.....	72	68	140
x7.....	68	53	121	y7.....	70	71	141
x8.....	57	52	109	y8.....	60	63	123
Soma.....	521	518	1039	Soma.....	522	538	1060

Assim, para a variável Y (produção), e para o grupo x fazemos :

$$B_{Yx} (a) = 23.156.517,6 - 22.632.445,7 - 22.750.424,1 + 22.427.805,0 =$$

$$= 210.452,8$$

onde

$$23.156.517,6 = \frac{1}{7} [2.519^2 + 2.257^2 + \dots + 3.648^2]$$

QUADRO 5. — Totais de blocos (variável Y = produção)

Blocos	Grupo x		Soma	Blocos	Grupo y		Soma
	I	III			II	IV	
x1.....	2519	3270	5789	y1.....	3135	2347	5482
x2.....	2257	3611	5868	y2.....	2900	1920	4820
x3.....	2774	2770	5544	y3.....	3279	2312	5591
x4.....	3492	3345	6837	y4.....	3046	1970	5016
x5.....	2046	3388	5434	y5.....	2811	1832	4643
x6.....	3083	4118	7201	y6.....	2838	2410	5248
x7.....	2667	3250	5917	y7.....	2426	3146	5572
x8.....	3881	3648	7528	y8.....	2326	3398	5724
Soma.....	22719	27400	50119	Soma.....	22761	19336	42096

$$22.623.445,7 = \frac{1}{56} [22.719^2 + 27.400^2]$$

$$22.750.424,1 = \frac{1}{14} [5.789^2 + 5.868^2 + \dots]$$

$$22.427.805,0 = \frac{1}{112} [50.119^2]$$

Precisamos ainda calcular o componente dentro do grupo y.

Então,

$$B_{Yx} (a) = 210.452,8$$

$$B_{Yy} (a) = 358.302,5$$

$$\text{Soma} = 568.755,3$$

De forma semelhante calcula-se para a variável X (número de plantas) a partir do quadro 4.

$$B_{Xx} (a) = 9.716,7 - 9.638,7 - 9.689,9 + 9.638,6$$

$$B_{Xy} (a) = 10.072,3 - 10.034,4 - 10.057,1 + 10.032,1$$

Então,

$$B_{Xx} (a) = 26,7$$

$$B_{Xy} (a) = 12,9$$

$$\text{Soma} = 39,6$$

O componente a correspondente à soma dos produtos é calculado a partir dos dados dos quadros 4 e 5, como segue :

Na parte dos blocos x

$$B_{XYx} (a) = 462.364,8 - 464.817,8 - 462.176,7 + 464.943,2 = 313,5$$

onde

$$462.364,8 = \frac{1}{7} \left[(2.519) (64) + (2.257) (66) + \dots + (3.648) (52) \right]$$

$$464.817,8 = \frac{1}{56} \left[(22.719) (521) + (27.400) (518) \right]$$

$$462.176,7 = \frac{1}{14} \left[(5.789) (135) + \dots + (7.529) (109) \right]$$

$$464.943,2 = \frac{1}{112} \left[(50.119) (1.039) \right]$$

Na parte dos blocos y temos $B_{XYy} (a) = -166,1$

Então,

$$B_{XYx} (a) = 313,5 \quad (\text{grupo } x)$$

$$B_{XYy} (a) = -166,1 \quad (\text{grupo } y)$$

$$\text{Soma} = \underline{\underline{147,4}}$$

Êsses dados encontram-se no quadro de análise da covariância (quadro 6).

Cálculo do componente b da soma de quadrados para blocos :

Para cada grupo de blocos semelhantes precisamos calcular os valores Q , assim definidos :

$$Q = n \Sigma B - T$$

onde T é o total dos tratamentos que se encontram no bloco considerado (no caso presente os totais de tratamentos são os totais das quatro repetições, os dados sendo fornecidos a partir do quadro 3).

Assim, por exemplo, para calcularmos os valores de Q correspondentes à produção, o valor Q_{x6Y} (valor Q do grupo x , bloco 6, variável Y), precisamos fazer :

$$Q_{x6Y} = 2(3.083 + 4.118) - (2.799 + 2.108 + \dots + 1.367)$$

Êsses valores encontram-se no quadro 11, coluna 1.

Os valores de $Q_{xiY} + Q_{yiY}$ referentes à variável Y , encontram-se no quadro 11, coluna 5, os referentes à variável X no mesmo quadro, coluna 6.

Para simplificar vamos designar $Q_{xiY} + Q_{yiY}$ por $Q_x + Q_y$, etc.

A soma desses valores é sempre zero, isto é, os totais das colunas 5 e 6 são nulos.

Para calcular a soma de quadrados do componente b usamos a fórmula :

$$\frac{1}{r(nk-k-1)(k+1)} \left[(k+1) [\Sigma Q_x^2 + \Sigma Q_y^2] - \frac{1}{(n-1)} \Sigma (Q_x + Q_y)^2 - 2(\Sigma Q)^2 \right]$$

Nessa fórmula, $r = np$, e como $n = 2$ (dois grupos x e y) e $p = 2$ (duas repetições de cada grupo), ela já se apresenta abaixo simplificada.

Para a variável X (número de plantas) temos :

$$\frac{1}{4(48)} \left[(8) (599 + 767) - 1.672 - 2 (441) \right] = 43,61$$

O componente **b** para **Y**, é :

$$\frac{1}{4(48)} \left[(8) [10.016.843 + 11.899.085] - 8.105.662 - 2(64.368.529) \right] =$$

$$= 200.441,2$$

O produto **XY** para o componente **b** é calculado de forma semelhante, usando-se o produto dos **Q** de **X** e **Q** de **Y** em vez dos quadrados dos **Q** respectivos. A fórmula abaixo já se apresenta simplificada para o caso em que **n** = 2 e **p** = 2.

$$\frac{1}{r(k^2 - 1)} \left[(k+1) [\sum Q_{xX} \cdot Q_{xY} + \sum Q_{yX} \cdot Q_{yY}] - \right.$$

$$\left. - \sum (Q_{xX} + Q_{yX}) (Q_{xY} + Q_{yY}) - 2(\sum Q_{xX}) (\sum Q_{xY}) \right] =$$

$$= \frac{1}{4(48)} \left[8 [(4) (494) + (-2) (1.038) + \dots + (-13) (276)] - \right.$$

$$\left. - [(1) (-899) + \dots + (-32) (1.579)] - 2(-21) (8.023) \right] =$$

$$= \frac{1}{192} \left[(-552) + 41.168 + 336.966 \right] = 1.966,57$$

Aqui também Q_{xX} é Q_{xiX} , etc.

A soma de quadrados para o erro dentro de blocos é o resíduo depois de subtrair-se todos êsses itens já calculados, da soma dos quadrados do total. Os resultados são apresentados num quadro de análise da covariância (quadro 6).

QUADRO 6. — Análise da covariância do látice retangular simples (grupos x e y com 2 repetições em cada grupo)

Fonte de variação	G. L.	S(xx)	S(xy)	S(yy)	S(yy) / G. L.
Total	223	510,2	9.918,1	5.009.727,2	
Repetições	3	4,3	-1.366,9	587.799,1	195.933,0
Blocos (aj.)	28	83,2	2.114,0	769.196,5	27.471,3 E _b
Comp. (a)	14	39,6	147,4	568.755,3	
Comp. (b)	14	43,6	1.966,6	200.441,2	
Vars. (n. aj.)	55	164,9	- 138,6	1.716.026,9	31.200,5
Erro (d. blocos)	137	257,8	9.309,6	1.936.704,7	14.136,5 E _e
Blocos + Erro	165	341,0	11.423,6	2.705.901,2	16.399,4

Damos a seguir a parte do cálculo dos desvios devidos à linha de regressão, referentes ao erro e à soma de blocos mais o erro. A parte ajustada para a regressão, para blocos, é obtida por diferença. Êsses resultados são apresentados no quadro 7.

onde $bS_{xy} = [S(xy)]^2 / S(xx) = b^2 S(xx)$ onde $S(xx) = S(X - \bar{X})^2$, etc.

QUADRO 7. — Soma de quadrados ajustados pela covariância

Fonte de variação	b. S(xx)	S(yy) — b S(xy)	G. L.	Q. M.
Blocos -----		722.688,2	28	25.810,3 E _b '
Erro -----	336.185,6	1.600.519,1	136	11.768,5 E _e '
Blocos + Erro -----	382.693,9	2.323.207,3	164	14.165,9 E _f '

Vemos que a análise da covariância reduziu a variância intra-bloco de 14.136,5 para 11.768,5 com um ganho aproximado em eficiência de 20%.

Há dois testes de F para pôr à prova o efeito de variedades para a variável X. São eles :

F = variedades não ajustadas / erro (blocos ao acaso) e
 F = variedades ajustadas / erro (dentro blocos).

O F em relação a blocos ao acaso é

$$F = \frac{164,9/55}{341,0/165} = 1,45^* \text{ (significativo a 5\%)}$$

Houve, portanto, diferença de "stand" entre as linhagens. Quando isso acontece, na análise da covariância devemos fazer o teste F = variedades ajustadas / erro (dentro blocos), onde variedades ajustadas são obtidas através da igualdade

$$\text{Vars. (n.aj.)} + \text{Blocos (aj.)} = \text{Vars. (aj.)} + \text{Blocos (n.aj.)}$$

Devemos, portanto, calcular Blocos (n.aj.). O processo consiste em calcular o efeito de blocos ignorando o ajustamento de variedades. Temos :

$$164,9 + 83,2 = \text{Vars. (aj.)} + 115,9$$

$$\text{Vars. (aj.)} = 132,2$$

$$F = \frac{132,2/55}{257,8/137} = \frac{2,404}{1,882} = 1,28 \text{ (não significativo)}$$

Apesar do resultado de F ter sido não significativo, vamos prosseguir na análise da covariância para completar a análise.

3.2 - AJUSTAMENTO DAS MÉDIAS DE VARIEDADES

As médias de variedades devem ser ajustadas primeiro pela regressão da variável Y (produção) em relação à variável X (número de plantas), e depois, para o efeito de blocos.

O coeficiente de regressão que vamos usar é o valor $b = S(xy) / S(xx) =$
 $= \frac{9.309,6}{257,8} = 36,11$ calculado a partir do erro, já que esse valor não difere

do outro composto de blocos mais erro.

Para obtermos as médias ajustadas pela covariância calculamos

$$\bar{Y}_i \text{ ajustada} = \bar{Y}_i - b(\bar{X}_i - \bar{X}) =$$

$$\bar{Y}_i \text{ ajustada} = \bar{Y}_i - 36,11 (\bar{X}_i - 9,37)$$

$$\bar{Y}_i \text{ ajustada} = \bar{Y}_i + 338,35 - 36,11 \bar{X}_i$$

\bar{Y}_i é a média de produção não ajustada do quadro 8.

QUADRO 8. — Análise da covariância. Médias de produção não ajustadas

	1 547,25	2 401,25	3 372,00	4 319,50	5 341,25	6 398,50	7 391,25
8 343,00		9 367,75	10 357,50	11 473,00	12 369,75	13 444,25	14 319,25
15 272,50	16 363,50		17 375,25	18 324,25	19 366,75	20 497,00	21 361,75
22 395,00	23 355,00	24 389,75		25 321,50	26 592,50	27 416,25	28 457,25
29 343,75	30 356,75	31 389,25	32 457,00		33 353,25	34 311,75	35 442,50
36 699,75	37 527,00	38 391,00	39 359,00	40 467,25		41 493,75	42 341,75
43 580,25	44 379,00	45 325,75	46 357,50	47 288,75	48 337,00		49 479,25
50 455,00	51 404,75	52 624,50	53 435,50	54 544,75	55 496,25	56 478,00	

\bar{X}_i é o número médio de plantas por canteiro, do tratamento respectivo.

QUADRO 9. — Médias do número de plantas (não ajustadas)

	1 9,75	2 8,75	3 9,50	4 8,25	5 10,00	6 10,50	7 9,75
8 9,00		9 9,50	10 10,00	11 10,50	12 10,25	13 9,75	14 9,00
15 7,75	16 10,50		17 10,50	18 10,50	19 10,50	20 9,75	21 10,00
22 9,25	23 9,75	24 9,75		25 7,75	26 9,75	27 10,00	28 9,25
29 10,50	30 9,25	31 8,50	32 9,00		33 9,50	34 9,75	35 10,50
36 9,50	37 9,25	38 9,00	39 10,00	40 10,25		41 10,25	42 7,50
43 9,25	44 9,75	45 9,00	46 9,25	47 8,50	48 8,75		49 8,75
50 8,50	51 9,00	52 8,25	53 7,75	54 7,00	55 8,50	56 10,25	

Assim para $\bar{Y}_2 = 401,25$ e $\bar{X}_2 = 8,75$ temos :

$$\bar{Y}_2 \text{ aj.} = 401,25 + 338,35 - 36,11 (8,75) = 423,64.$$

Esses valores encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10. — Produções médias ajustadas pela covariância

	1 533,53	2 423,84	3 367,31	4 359,94	5 318,50	6 357,70	7 377,53	C'_{xi} — 6,87
8 356,36		9 363,06	10 334,75	11 432,20	12 337,97	13 430,53	14 322,61	—19,95
15 331,00	16 322,70		17 334,45	18 283,45	19 325,95	20 483,28	21 339,00	—14,55
22 399,34	23 341,28	24 376,03		25 380,00	26 578,78	27 393,50	28 461,59	—28,58
29 302,95	30 361,09	31 420,87	32 470,36		33 348,56	34 298,03	35 401,70	— 2,23
36 695,06	37 531,34	38 404,36	39 336,25	40 435,47		41 461,97	42 409,28	—24,60
43 584,59	44 365,28	45 339,11	46 361,84	47 320,17	48 359,39		49 501,64	—20,77
50 486,42	51 418,11	52 664,94	53 494,00	54 630,33	55 527,67	56 446,22		—30,78
C'_{yi} 20,74	37,21	18,85	14,86	25,95	22,58	17,94	— 9,77	

Faz-se a seguir o ajustamento devido à correção para blocos (através dos valores C'_{xi} e C'_{yi}).

Para isso precisamos calcular :

$$\lambda' = \frac{r(E'_b - E'_e)}{r(k-1)E'_b + (rk-2k+r)E'_e} \text{ e } \mu' = \frac{\lambda'^2}{1 + 2\lambda'}$$

Então temos :

$$\lambda' = \frac{4(25.810,3 - 11.768,5)}{4(6) 25.810,3 + (28-14+4) 11.768,5} = 0,06757$$

$$\mu' = \frac{0,0045657}{1 + 0,13514} = 0,0041221$$

Os cálculos necessários para obtermos os valores C'_{xi} e C'_{yi} são apresentados nas 11 colunas do quadro 11.

Os valores de Q_x e Q_y e $Q_x + Q_y$ para a variável Y encontram-se nas colunas 1, 2 e 5, com um índice Y no subscrito. Os valores correspondentes para a variável X encontram-se nas colunas 3, 4 e 6.

Precisamos calcular os valores $-\frac{\lambda'}{r} = -0,016892$ e $\frac{\mu'}{r} = 0,0010305$

e o valor do coeficiente de regressão, $b = 36,11$.

Para calcular os valores C'_{xi} e C'_{yi} , que se encontram respectivamente nas colunas 10 e 11, precisamos calcular as colunas 7, 8 e 9 cujos valores definimos a seguir.

QUADRO II. — Cálculo dos ajustamentos a serem aplicados à média de variedades no caso de covariância (*)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
B1	494	-1393	+ 4	- 3	- 899	+ 1	- 5,9048	+ 21,7006	-0,9636	- 6,8684	20,7370
B2	1038	-2093	- 2	+ 5	-1055	+ 3	- 18,7538	+ 38,4048	-1,1988	- 19,9526	37,2060
B3	844	- 375	0	+21	469	+21	- 14,2568	+ 19,1439	-0,2981	- 14,5549	18,8458
B4	1965	- 823	+ 6	0	1142	+ 6	- 29,5330	+ 13,9021	+0,9536	- 28,5794	14,8557
B5	251	-1670	+ 6	- 1	-1419	+ 5	- 0,5801	+ 27,5997	-1,6483	- 2,2284	25,9514
B6	1284	- 931	- 5	+11	353	+ 6	- 24,7392	+ 22,4361	+0,1405	- 24,5987	22,5766
B7	844	-1014	-11	+ 1	- 170	-10	- 20,9665	+ 17,7385	+0,1969	- 20,7696	17,9354
B8	1302	276	-19	-13	1579	-32	- 33,5997	- 12,5918	+2,8179	- 30,7818	- 9,7739
Soma	8023	-8023	-21	+21	0	0	- 148,3339	+148,3339	0	-148,3338	+148,3340

(*) Explicação das colunas:

$$(1) = Q_{xiY} \quad (2) = Q_{yiY} \quad (3) = Q_{xiX} \quad (4) = Q_{yiX}$$

$$(5) = Q_{xiY} + Q_{yiY} \quad (6) = Q_{xiX} + Q_{yiX} \quad (7) = -\frac{k'}{r}(Q_{xiY} - b \cdot Q_{xiX})$$

$$(8) = -\frac{k'}{r}(Q_{yiY} - b \cdot Q_{yiX}) \quad (9) = \frac{\mu'}{r} \left[(Q_{xiY} + Q_{yiY}) - b(Q_{xiX} + Q_{yiX}) \right]$$

$$(10) = C'_{xi} \quad (11) = C'_{yi}$$

Para obter os valores da coluna 7 precisamos calcular :

$$- \frac{\lambda'}{r} (Q_{xiY} - b \cdot Q_{xiX})$$

Por exemplo, para calcular o valor correspondente a B_1 temos :

$$- 0,016892 [494 - 36,11 (+4)] = -5,9048$$

Na coluna 8 temos os valores calculados através da fórmula :

$$- \frac{\lambda'}{r} (Q_{yiY} - b \cdot Q_{yiX})$$

Na coluna 9 calculamos os valores

$$\frac{\mu'}{r} [(Q_{xiY} + Q_{yiY}) - b(Q_{xiX} + Q_{yiX})]$$

Para o valor B_1 temos :

$$0,0010305 [- 899 - 36,11 (+1)] = - 0,9636$$

A soma dos valores das colunas 5, 6 e 9 deve ser zero.

Os valores C'_{xi} , que são apresentados na coluna 10, são a soma dos valores correspondentes das colunas 7 e 9. O primeiro desses valores é $-5,9048 - 0,9636 = - 6,8684$.

Os valores C'_{yi} , que são apresentados na coluna 11, são a soma dos valores correspondentes das colunas 8 e 9. O primeiro deles é $+ 21,7006 - 0,9636 = + 20,8370$.

QUADRO 12. — Produções médias ajustadas pela covariância e para o efeito de bloco

	1 503,87	2 435,62	3 375,30	4 397,02	5 334,21	6 368,77	7 360,89
8 357,15		9 361,96	10 329,66	11 438,20	12 340,60	13 428,52	14 302,89
15 337,19	16 345,36		17 334,76	18 294,85	19 333,93	20 486,67	21 314,68
22 391,50	23 349,91	24 366,30		25 377,37	26 572,78	27 382,86	28 423,24
29 321,46	30 396,07	31 437,29	32 482,99		33 368,91	34 313,74	35 389,70
36 691,20	37 543,95	38 398,61	39 326,51	40 436,82		41 455,31	42 374,91
43 584,56	44 381,72	45 337,19	46 355,93	47 325,35	48 361,20		49 471,10
50 476,38	51 424,54	52 653,01	53 478,08	54 625,50	55 519,47	56 433,38	

Uma vez calculados os valores C'_{xi} e C'_{yi} , as médias de produção (variável Y) ajustadas para o "stand" (pela covariância) e para o efeito de blocos, são dadas por :

\bar{Y}_i (aj. cov. + blocos) = \bar{Y}_i (aj. cov.) + C'_{xi} + C'_{yi} , conservando-se os respectivos sinais.

Assim :

$$\bar{Y}_2 \text{ (aj. cov. + blocos)} = 423,64 - 6,87 + 18,85 = 435,62.$$

Os outros valores calculam-se de forma semelhante. As médias finais, corrigidas, encontram-se no quadro 12.

3.3-VARIÂNCIA DA DIFERENÇA ENTRE MÉDIAS DE VARIEDADES

As fórmulas apropriadas são dadas em seguida.

a) Para duas variedades que ocorrem no mesmo bloco

$$\frac{2E'_e}{r} (1 + \lambda' - \mu') \left[1 + \frac{(W-W') \frac{F_{1B}}{n_{1B}} + W' \frac{F_{RB}}{n_{RB}}}{W} \right] \quad (1)$$

$$\text{onde } W = \frac{1}{E'_e} = 0,00008497$$

$$W' = \frac{r-1}{rE'_b - E'_e} = \frac{3}{91.472,7} = 0,00003280$$

F_{1B} = valor do teste de F = Q.M. variedades / Q.M. dentro de blocos para a variável X.

F_{RB} = valor de F = Q.M. variedades / Q.M. erro como blocos ao acaso, para a variável X.

n_{1B} = graus de liberdade do erro dentro blocos

n_{RB} = graus de liberdade do erro como blocos ao acaso

Assim :

$$F_{1B} = \frac{164,9 / 55}{257,8 / 137} = 1,594$$

$$F_{RB} = \frac{164,9 / 55}{341,0 / 165} = 1,451$$

Assim sendo temos :

$$\frac{2(11.768,5)}{4} \left[1 + 0,06757 - 0,0041221 \right] \cdot \left[A \right] \quad \text{onde}$$

$$\left[A \right] = \left[1 + \frac{(0,00008497 - 0,00003280) 1.594/137 + (0,00003280) 1.451/165}{0,00008497} \right]$$

$$\left[A \right] = 1,001054$$

então,

$$(1) = (5.884,25) (1,063448) (1,001054) = 6.264,19$$

A diferença mínima significativa entre duas variedades pertencentes a este grupo é :

$$d.m.s. = 1,978 \sqrt{6.264,19} = 156,56$$

b) Para duas variedades que não ocorrem no mesmo bloco, calculamos :

$$\frac{2E'_e}{r} (1 + 2 \lambda' - \mu') \left[1 + \frac{(W-W') \frac{F_{1B}}{n_{1B}} + W' \frac{F_{RB}}{n_{RB}}}{W} \right] \quad (2)$$

$$(2) = (5.884,25) (1,131019) (1,001054) = 6.662,21$$

A diferença mínima é agora :

$$d.m.s. = 1,978 \sqrt{6.662,21} = 161,44$$

c) Podemos calcular uma variância média para tôdas as comparações

$$V'_m = \frac{2E'_e}{r} \left[1 + \frac{2k^2 \lambda'}{k^2 + k - 1} - \mu' \right] \quad (3)$$

$$(3) = V'_m = 5.884,25 \left[1 + \frac{6,62186}{55} - 0,0041221 \right] = 6.568,45$$

$$d.m.s. = 1,978 \sqrt{6.568,45} = 160,30$$

4 - CONCLUSÕES

A linhagem 36 não diferiu estatisticamente das linhagens 52, 54, 26, 1, 37 e 43, sendo superior às demais.

Tendo diminuído o erro experimental, o uso da covariância aumentou a eficiência da experiência, em cerca de 20%.

5 - CORRESPONDÊNCIA DE NOTAÇÃO

Damos aqui a correspondência entre as notações de Robinson e Watson (3) e as de Cochran e Cox (1).

Temos

$$Q = n \Sigma B - T = - C$$

Ainda, para calcular os ajustamentos para blocos depois de feita a correção pela covariância, precisamos calcular para os totais de tratamentos :

$$C'_x = A_j. \text{ Blocos}_x = \lambda' (C_{xY} - bC_{xX}) - \mu' (S_Y - bS_X) \text{ onde}$$

C_{xY} significa o valor de C correspondente aos blocos x , variável Y .

O valor S_Y corresponde ao valor de $S = C_x + C_y$ para a variável Y , S_X o valor correspondente para a variável X : os valores λ' e μ' são calculados, usando-se os valores E'_b e E'_e (já corrigidos pela covariância).

De forma semelhante :

$$C'_y = Aj. Blocos_y = \lambda' (C_{yY} - bC_{yX}) - \mu' (S_Y - bS_X).$$

COVARIANCE ANALYSIS IN RECTANGULAR LATTICES

SUMMARY

This paper describes the different steps taken in the covariance analysis for a simple rectangular lattice. The data are expressed as grams of seed cotton per plot from two replications each of the x and y groups of a 7 x 8 simple, rectangular lattice design. This experiment was carried out by the Seção de Algodão do Instituto Agrônomico de Campinas.

LITERATURA CITADA

1. COCHRAN, WILLIAM G. & COX, G. M. Experimental designs. New York, John Wiley & Sons, Inc., 1950. p. 294-299.
2. CONAGIN, A. Látices retangulares. *Bragantia* 13:[187]-197. 1954.
3. ROBINSON, H. F. & WATSON, G. S. An analysis of simple and triple rectangular lattice designs. Raleigh, North Carolina agricultural experiment station, 1949. 56 p. (Technical bulletin n.º 88)